

RELATÓRIO FINAL PI

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas
CURSO: Pedagogia EaD
MÓDULO: EJA e Cultura Digital
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Fátima Aparecida Medici / Ingridy Karoline Nogueira Ferreira
ESTUDANTE: Crislen de Arruda
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Abril / Maio / Junho
<p>OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> <p>11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência</p> <p>11.a. Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento</p>

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização</p> <p>A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é marcada por um público heterogêneo, que carrega experiências de vida ricas e saberes diversos, muitas vezes invisibilizados pelos modelos tradicionais de ensino. O desafio de alfabetizar e letrar adultos está diretamente relacionado à valorização de suas histórias, sua linguagem e seus contextos. Ao mesmo tempo, vivemos em uma sociedade cada vez mais conectada, onde o acesso à cultura digital precisa ser democratizado e usado a favor da inclusão e da aprendizagem significativa. Aliar letramento, cultura digital e educação ambiental na EJA é um caminho potente para formar cidadãos críticos, conscientes e protagonistas de sua própria trajetória. O projeto “Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam” nasce da necessidade de aproximar os estudantes do curso de Pedagogia das realidades, desafios e potências da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade muitas vezes invisibilizada nas formações iniciais</p>

e nas políticas educacionais. Ao convidar os estudantes a escutar e registrar, por meio de um episódio de podcast, a trajetória de um ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um professor que atuou na área, o projeto proporciona uma vivência sensível e reflexiva sobre o papel social da educação na vida adulta. Essa prática contribui significativamente para a formação docente ao desenvolver habilidades de escuta ativa, empatia, análise crítica, comunicação oral e escrita, e o uso pedagógico das tecnologias digitais. Além disso, ao articular os conteúdos das disciplinas de **Educação de Jovens e Adultos, Letramento e Cultura Digital e Percepção do Mundo e Sustentabilidade**, o projeto promove uma formação integrada e contextualizada, reforçando o compromisso da Pedagogia com a inclusão, com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa. Do ponto de vista social, o projeto se propõe a romper silêncios e valorizar histórias de pessoas que, apesar de obstáculos econômicos, sociais ou emocionais, decidiram (ou ainda decidem) retomar seus estudos. Essas vozes, muitas vezes apagadas das narrativas escolares, passam a ocupar um lugar de protagonismo e inspiração, tanto para os futuros educadores quanto para as comunidades que recebem os produtos finais – especialmente quando os episódios são compartilhados pelas redes sociais. Assim, **"Vozes da EJA"** se constitui como uma ação formativa, afetiva e política, que conecta a formação inicial em Pedagogia à realidade viva da educação brasileira e reafirma o direito de aprender em todas as idades.

Educação de Jovens e Adultos

A unidade de Educação de Jovens e Adultos propõe o estudo da EJA como uma modalidade que assegura o direito à educação ao longo da vida, reconhecendo as trajetórias interrompidas e as múltiplas realidades sociais dos sujeitos que nela ingressam. Ao longo da unidade, os estudantes compreenderão a construção histórica e legal da EJA no Brasil, analisando os marcos normativos que a sustentam, como a Constituição de 1988, a LDB (Lei 9.394/96), o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes Curriculares da EJA. Serão estudadas as características dos sujeitos da EJA — jovens, adultos e idosos — e os fatores que os levaram à evasão ou ao não acesso à escolarização em idade regular. A Unidade também aborda as práticas pedagógicas mais adequadas à realidade desses estudantes, valorizando seus saberes prévios, suas experiências de vida e a importância de abordagens interdisciplinares, dialógicas e afetivas. Os estudantes de Pedagogia serão estimulados a reconhecer a potência da EJA como espaço de transformação pessoal e social, e a se posicionar eticamente frente aos desafios contemporâneos dessa modalidade.

Letramento e Cultura Digital

A unidade de Letramento e Cultura Digital busca refletir sobre as práticas sociais de leitura, escrita e comunicação no contexto contemporâneo, marcado pela presença das tecnologias digitais. Parte-se da distinção entre alfabetização e letramento para entender como os sujeitos da EJA se relacionam com diferentes formas de letramento, incluindo o funcional, o crítico, o midiático e o digital. Serão discutidos os conceitos de multiletramentos e de letramentos múltiplos, com ênfase em sua aplicação em contextos educativos não convencionais e em trajetórias interrompidas de escolarização. Os estudantes também explorarão as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas tecnologias digitais, aprendendo a utilizar ferramentas acessíveis e inclusivas, como podcasts, vídeos, editores de texto colaborativos e plataformas de áudio e imagem. A autoria digital será estimulada como prática de protagonismo, considerando a importância da voz dos sujeitos como ferramenta de expressão e cidadania. Por fim, a disciplina abordará os princípios éticos no uso das tecnologias, como direitos autorais, privacidade e acessibilidade.

Formação Para a Vida – Quebrando Paradigmas

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB.

A unidade Quebrando Paradigmas tem como proposta provocar uma análise crítica dos modelos educacionais tradicionais que ainda predominam nas escolas brasileiras. Os estudantes serão convidados a identificar os limites de um ensino excludente, centrado na homogeneidade, na padronização curricular e na ausência de escuta às diferenças. Partindo de uma perspectiva freiriana, a disciplina enfatiza a importância da escuta sensível, da valorização dos saberes populares e do reconhecimento do educando como sujeito histórico e de direitos. A unidade também aborda experiências inovadoras e práticas educativas que subvertem a lógica tradicional da sala de aula, estimulando o pensamento criativo e o compromisso com a justiça social. Ao final, os futuros pedagogos serão desafiados a propor ações educativas que rompam com o modelo transmissivo e contribuam para uma educação mais sensível, afetiva e potente.

Desafio

Os estudantes são convidados a refletir sobre o papel social e político da Educação de Jovens e Adultos no Brasil e a contribuir ativamente para o reconhecimento e valorização dessa modalidade.

O desafio é dar visibilidade às vozes silenciadas da EJA por meio da criação de um episódio de podcast autoral, que registre e divulgue a trajetória de vida e aprendizagem de um(a) ex-estudante da EJA (ou antigo supletivo) ou de um(a) educador(a) que atuou na modalidade.

Mais do que registrar uma história, o episódio deve dialogar com os princípios da educação libertadora, inclusiva e humanizadora, trazendo à tona reflexões sobre:

- Por que tantas pessoas chegam à vida adulta sem acesso à escolarização?
- O que leva um adulto a voltar a estudar e o que ele encontra ao longo desse caminho?
- Como a escola, os professores e a sociedade podem acolher e apoiar esses sujeitos?
- Qual o papel do pedagogo na transformação dessa realidade?

Ao final, o grupo deve entregar, além do podcast, uma proposta de uso pedagógico do episódio em espaços formativos ou educacionais. Este projeto é também um convite à ação: como tornar a EJA mais visível, acolhedora e significativa para quem ensina e para quem aprende.

Cronograma das Ações: (sugestão)

Desenvolvimento do PI: 22/04 a 09/06 (40h extensão)

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo): 22/04 a 30/04 (10h)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado: 22/04 a 09/05 (10h)

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação): 09/05 a 16/05 (10h)

Edição simples do áudio, e envio para plataforma: 16/05 a 09/06 (5h)

Apresentação do PI: 09/06 (5h)

Síntese das Ações

Desenvolvimento do PI

Escolha e convite de uma pessoa (estudante ou professor da EJA/Supletivo)

Elaboração do roteiro com perguntas adaptadas ao perfil do convidado

Entrevista com o convidado (áudio, em ambiente calmo e com boa captação)	
Edição simples do áudio, e envio para plataforma	
Apresentação do PI	
a.	Aspectos Positivos: A entrevista do Luis Carlos foi ótima, aceitou nosso convite para ser entrevistado e passar para nós experiência e sua trajetória de vida, onde teve o apoio de seus três filhos sempre apoiando a terminar os seus estudos.
b.	Dificuldades encontradas: Não tivemos dificuldade em nenhum momento.
c.	Resultados atingidos: Tivemos um resultado muito bom, para nós foi uma experiência a mais para adquirirmos, onde o incentivo e a vontade própria. Nunca é tarde para recomeçar, sempre se aprimorar nos estudos sempre será bom para todos nós. O estudo EJA é um estudo onde faz valorizar por ter perdido o tempo por certas dificuldades encontradas no caminho, procurar sempre evoluir e adquirir conhecimentos .
d.	Sugestões / outras observações: Observamos o quanto essa entrevista foi ótima para nós foi uma imensa experiência para quem tem seu próprio objetivo e sua força de vontade. Sempre que tivermos a oportunidade de aprimorar será sempre bom, assim como o Luís Carlos fala em seu depoimento. Hoje muitos tiveram oportunidade de terminar, outros estão terminando a EJA. Quando era mais jovens ter que interromper os estudos por alguma dificuldade, hoje o EJA da oportunidade para retomar os estudos, basta cada um ter sua própria vontade e se objetivo em mudar de vida, cada dia é uma nova experiência em nossas vida, procurar aprimorar ainda mais nunca é tarde pra recomeçar os estudos. Link da entrevista com o Luís Carlos. https://www.spreaker.com/episode/episode-2-kendra-leticia-moura-s-podcast--66376241

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
Nome	Kendra Leticia Costa Moura Silva
Nome	Crislen de Arruda
Nome	
Nome	
Nome	

Projeto Integrado - Eja e Cultura Digital - Quebrando paradigmas

DESCRIÇÃO DO PROJETO

“Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam”

SUGESTÃO ROTEIRO PARA O PODCAST

Abertura (Sugestão)

“Olá! Este é o podcast Vozes da EJA – Histórias que Ensinam e Transformam, uma produção dos estudantes de Pedagogia que acreditam no poder da escuta e da educação ao longo da vida. Eu sou [nome], estudante de Pedagogia, e hoje converso com [nome do convidado], que vai compartilhar conosco uma história inspiradora ligada à Educação de Jovens e Adultos.”

Entrevista (6 a 7 min) - Sugestão

Se for um ex-aluno da EJA ou antigo supletivo:

1. Você pode nos contar quando e por que decidiu voltar a estudar?
2. Como foi conciliar os estudos com o trabalho e/ou a vida pessoal?

3. Teve alguma dificuldade ou apoio marcante nesse caminho?
4. O que você aprendeu na EJA além das matérias?
5. Como a EJA mudou sua vida?
6. Que mensagem você deixaria para outras pessoas que pensam em voltar a estudar?

Se for um(a) professor(a) da EJA:

1. Como você começou a lecionar na EJA?
2. Quais são os maiores desafios e aprendizados dessa modalidade?
3. Pode compartilhar uma história marcante com um(a) estudante?
4. Como a EJA contribui para a cidadania e o pertencimento dos alunos?
5. Que dicas você daria para quem vai atuar na EJA pela primeira vez?

Encerramento e Reflexão Final (1 a 2 min)

“A conversa com [nome do convidado] nos lembrou que a educação transforma vidas, independente da idade. Obrigado(a) por escutar com a gente. Até o próximo episódio do Vozes da EJA!”

TEXTO DE REFLEXÃO DO GRUPO E SUGESTÃO DE USO PEDAGÓGICO DO EPISÓDIO

1. Justificativa da escolha do(a) convidado(a)

- Quem foi o(a) convidado(a) e qual sua relação com a EJA (ex-estudante ou professor(a)) – Nome Completo e qual o município:

- O nosso convidado do PODCAST foi o Luís Carlos da Silva, ex-estudante da EJA, do município de São João da Boa Vista.

- Por que o grupo escolheu essa pessoa

- Escolhemos o Luís Carlos porque ele é pai de uma das estudantes, que passou pela experiência da EJA.

- O que chamou atenção na trajetória dela

- Além da força de vontade, a determinação de querer acabar os estudos, conciliando trabalho, rotina e a idade que muitos acham que é um problema.

2. Síntese da história de vida e educativa apresentada no podcast

- Principais elementos da trajetória do(a) convidado(a)

- A vontade de querer voltar aos estudos para adquirir mais conhecimento para abrir seu próprio negócio e o apoio dos filhos nessa fase tão importante, foram os principais elementos dessa trajetória para a EJA.

- Dificuldades enfrentadas e conquistas alcançadas

- Nessa fase de voltar aos estudos o nosso convidado não teve dificuldades, pois já havia saído do trabalho CLT e começou a trabalhar por conta própria e assim conseguiu conciliar os seus estudos na rotina.

- Papel da educação em sua vida

- Foi fundamental o papel da educação na vida do Luís Carlos, principalmente pelo fato de querer abrir seu próprio negócio que despertou essa vontade de retomar aos estudos, para ampliar seus conhecimentos e habilidades.

3. Reflexões do grupo sobre o papel da EJA na sociedade

- O que o grupo aprendeu sobre a importância da EJA

- A importância da EJA é fundamental para quem ainda quer uma segunda oportunidade para retomar os estudos e ter melhores perspectivas de vida. A EJA na sociedade tem o poder de minimizar as desigualdades, especialmente em áreas com altos índices de analfabetismo e baixa escolaridade, que proporciona aos estudantes encontrar oportunidades melhores.

- Como a escola pode acolher e apoiar estudantes jovens e adultos

- A escola pode acolher os estudantes com criação de diálogos e atividades que valorizem a cultura e a experiência de vida que cada aluno passou, dificuldades e necessidades naquele momento.

- Relação entre educação, cidadania e transformação social

- A educação e cidadania é fundamental para a transformação social, promovendo assim conhecimentos, capacidades e habilidade entre outros que promovam ao cidadão oportunidades melhores para ter uma transformação social.

4. **Aprendizados para a formação docente**

- O que a experiência ensinou sobre ser pedagogo(a):

- Aprendemos que nessa etapa tão importante da EJA que a idade é apenas números, eles querem aprender tanto quanto qualquer aluno que está na escola, a força de vontade de adquirir conhecimentos e mudar as perspectivas de vida. É uma experiência única e transformadora de quem consegue acompanhar o desenvolvimento e a capacidade de um dos estudantes da EJA e ver os resultados que ela proporciona por quem ainda busca terminar os estudos.

- Qual o papel do(a) professor(a) na EJA:

- Além de ter o papel fundamental de ensinar, é buscar incluir os alunos na sociedade contribuindo para que eles alcancem os seus objetivos e incentivando, apoiando os mesmos para a superação de desafios que podem encontrar nessa nova fase da volta aos estudos.

-Como essa vivência ampliou a compreensão do grupo sobre a diversidade dos sujeitos da educação:

- Além de abranger a diversidade de idades, é a dificuldade que cada um tem para estar ali novamente, os principais motivos que tiveram para retomar os estudos, mas mesmo com todas essas diferenças todos estão lá com os mesmos objetivos.

5. **Propostas e ideias futuras**

- Sugestões para a valorização da EJA no currículo e nas políticas públicas

- Investimentos nas escolas que têm EJA para que tenham infraestrutura adequada como materiais de qualidade, salas agradáveis, formação para os professores para estar sempre ciente das especificidades da modalidade e necessidade dos alunos e valorização da diversidade cultural e social.

- Novos projetos que poderiam surgir a partir dessa experiência

- Ter o acesso e ensinar ter habilidades digitais essenciais que podem ajudar bastante no desenvolvimento dos alunos da EJA.

6. Considerações finais

- Percepções finais do grupo

- Adquirimos muito conhecimento com essa entrevista, nos proporcionando como um dos alunos da EJA se sente após concluir seus estudos, os principais motivos de ter voltado e ver como o ensino da EJA é tão importante para educação.

- Como foi realizar um projeto de escuta, produção digital e reflexão pedagógica

- Uma experiência transformadora para quem está entrevistando, e saber como é importante todos ensinados de educação.

- A importância de dar voz a quem viveu ou vive a EJA

- A importância que tivemos por ter escutado um ex-estudante do EJA, é ter a experiência de entender os motivos e dificuldades que eles estão ali para terminar os seus estudos.

OBSERVAÇÃO: ANEXAR FOTOS E AS FICHAS EXTENSÃO E PRÁTICA

<https://www.spreaker.com/episode/episode-2-kendra-leticia-moura-s-podcasts--66376241>